

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	23400
Semestre.....	12200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	45000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)...	65000
Numero avulso.....	70

O PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Comunicados por linha.....	50
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20
Acreosce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação	
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabela especial.	

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Juntas de parochia

Esperavamos que fosse publicado o projecto de reforma do código administrativo, para o estudarmos, e dizer depois o que julgássemos de conveniencia publica.

Mas, como um conspicuo membro da *comissão especial*, para esse fim nomeada pelo governo, se permittiu a liberdade, para nós pouco acertada e inconveniente, de publicar já a parte que lhe coube n'esse trabalho, nós não deixaremos de o estudar detidamente, e tambem conscienciosamente, visto que o assumpto é da maior importancia para a vida dos povos, para o Estado, e ainda para o luzimento do culto e gloria da religião.

Vamos, pois, fazer um estudo demorado, mas que será grave e sério, sem que nos lembre sequer o nome do seu auctor, para o exaltarmos ou apoucarmos. Seremos justos na apreciação, e na enunciação das emendas que entendermos dever apresentar, para que um trabalho de tanta importancia seja util, razoavel e de resultados seguros para a administração d'essas corporações, que podem prestar relevantissimos serviços.

O *snr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel* precede o seu trabalho de um relatório curto, singelo, sem atavios de phrase, e mesmo até sem grandes pretensões de doutrina.

E' um pequeno relatório que satisfaz ás praxes, mas que nada elucidada, e que nem sequer justifica o plano da proposta do projecto, ora publicado.

Procuramos no relatório a razão, o motivo que levou o auctor a apresentar alterações tão fundas e notaveis, na vida d'aquellas corporações, e, francamente, nada

encontramos que podesse convencer-nos.

E' um pequeno relatório e nada mais.

E' certo que, d'onde a onde, lá se encontram no relatório umas palavras, que parecem querer ter auctoridade. Mas o que é certo tambem, é que nada significam, ou significam muito pouco.

O auctor, ao que parece, não gosta, na ordem administrativa, senão de instituições que venham de seculos, e assim traçou o seu projecto sobre este ponto de vista, que nos parece não ser o mais acertado.

E d'aqui resulta o projecto não satisfazer á expectativa e ás necessidades publicas, e até não corresponder aos conhecimentos administrativos que o auctor deve ter adquirido na sua longa carreira e exercicio de diversos cargos publicos, o que sentimos, pois todos esperavamos trabalho de proveito e de utilidade. Não aconteceu assim, e foi isso para nós mais um desengano.

Vamos agora ao projecto de proposta.

TE-DEUM

Todos os jornaes da *louvaminha* juram que o *snr. João Franco* vae publicar uma reforma de policia como nunca se viu.

Outro tanto diziam antes da reabertura do parlamento das medidas de fazenda elaboradas pelo *snr. Fuschini*.

Ministerio mais elogiado foi, de certo, o actual.

Infelizmente não corresponde á expectativa publica, e isso era de esperar desde que é regenerador.

Não ha ninguém mais *daminho* e mais *prejudicial* do que são os regeneradores.

As maiores calamidades, as maiores misérias e desastres de que podemos ser victimas, ou são provocados pelos regeneradores, ou dão-se quando nos governam.

Vade retro.

disposição as transmissões de direitos provenientes de contratos provisorios ou definitivos, realizados anteriormente á publicação da lei de 28 de Julho de 1885, quando sejam feitas pelos primitivos concessionarios para as sociedades que se constituirem a fim de executarem os mesmos contratos ou concessões.

CLASSE 7.ª

Papeis sujeitos a sello por forma especial determinada no regulamento

Cheques á vista ou sem designado prazo de vencimento, passados no continente do reino e ilhas adjacentes, em favor de pessoa certa; cheques passados no continente do reino e ilhas adjacentes, com designado prazo de vencimento, ao portador ou em favor de pessoa certa; cheques e livranças de qualquer natureza passados em praças estrangei-

A lei do sello

Cada dia que passa é mais um desengano para o povo inexperto, hoje desilludido pelo pesadissimo imposto do sello, que difficilmente poderá sopesar.

A's já muitas e agravadas leis tributarias, eis que surgem da retorta do *snr. Fuschini* a estupenda lei do sello, já em vigor, e a odiosa lei industrial que, de certo, nos levará á desgraça, á miseria e á fome, caso seja posta em execução sem as emendas que muitos e dedicados deputados apresentaram no parlamento.

E' duro, é mesmo revoltante que o *snr. Fuschini* não attenda as supplicas d'um povo que tem sabido cumprir os seus encargos e satisfazer promptamente e lealmente os seus compromissos de honra e de civismo.

Se a nação geme, se a nação está quasi nas vascas da agonia, a culpa não a teve o povo, que não concorreu para os desvarios commettidos imprudentemente.

Ainda assim, é tal o seu patriotismo e a sua honradez que põe de parte todas as considerações e conveniencias para cooperar na restauração da patria abatida e humilhada.

E' custoso olhar hoje para o estado de Portugal, quando outr'ora os nossos maiores se impunham pelo respeito, e pela administração e applicação que davam aos réditos do thesouro, tão rico então, e hoje... exausto e depauperado!

Não pretenda o *snr. Fuschini*, e consequentemente os *srs. regeneradores*, proceder desde já á liquidação da nossa querida patria, sem primeiro cuidarem de pensar-lhe as chagas, pois que só um remedio energico e forte poderia livral-a da morte imminente que a ameaça.

Realise o governo todas as economias, cortando tudo que seja luxo, e então, e só então, peça ao povo os sacrificios, que forem indispensaveis para a salvação da patria humilhada, da patria que geme e chora.

Desde que o governo se não compenetra da gravidade da nossa situação financeira, tratando somente de alargar os quadros, promovendo reformas, como a do exercito e a da Junta de Credito

Publico, que sorte poderá esperar o infeliz Portugal?

A esta pergunta devem responder os *daducos* e os *canudos* governantes, e defendam, se puderem, os homens que dirigem actualmente os nossos destinos.

Os membros da Junta de Credito Publico tinham a gratificação de 6000000 reis. O ministerio transacto declarou gratuitas estas funções.

E o governo, os regeneradores do *snr. Hyntze* e do *snr. Franco*, não gostando d'este serviço *feito de graça*, manda pagar a dois vo-gaes 1.6000000 reis a cada um, e 2.0000000 ao presidente!

E' assim que nós navegamos sem receio da nau do Estado sob-sobrar nos infinitos escarcéos, que tentam submergila para sempre.

São despesas sobre despesas, quando o paiz nem com as anteriormente creadas podia.

As receitas ficam para 1895, se fôr executada a lei da contribuição industrial, no que aliás ninguém acredita.

Por isso o governo e os seus *arautos estipendiados* desesperam quando a imprensa independente e livre, e ainda alguma corporação se move e vem acudir pelos interesses do paiz.

O que elles desejam é o silencio para gozarem commodamente o poder e o paiz estar entretido e distraído, e apenas sentir o golpe quando elle for vibrado desapiedadamente.

Acordem os ministros e o povo, e cuidem a tempo dos interesses publicos, correndo de lés a lés o orçamento do Estado, e ali cortem sem dó nem piedade.

Mas esses côrtes, devem affectar tanto os grandes como os pequenos na devida proporção dos seus vencimentos.

Exercito Alemão

O imperador da Allemanha pediu recentemente a photographia do homem mais alto que o exercito allemão conta actualmente nas suas fileiras. Este gigante, cuja estatura não é inferior a 2 metros e seis centimetros, está presentemente em Aix-la-Chapelle, onde toma parte nas manobras, na sua qualidade de sargento.

CHRONICA POLITICA

Ainda continuam a dar assumpto para estiraçar a prosa de artigos editoriaes no jornalismo lis-boeta as manobras militares que surgiram, com os fóros da ideia fixa, no cerebro militarresco do ministerialissimo *snr. Pimentel Pinto*!

Ora o que é verdade, o que é incontestavel é que o *snr. ministro* da guerra não é qualquer *João Fernandes* e precisa de exhibir a sua farda vistosa em frente d'as suas tropas, mostrando ao mundo civilisado que aqui, n'este bello paiz á beira-mar plantado, tambem se sabem fazer manobras militares, com o luxo requerido, sem que a isso obste a crise angustiosa em que o paiz se debate.

Pois haviam a França e a Allemanha de exercitar annualmente as suas tropas, com todo o aparato apropriado, esmerando-se, de parte a parte, no aperfeiçoamento dos seus exercitos, deslumbrando os de dentro e os de fóra por tão luzida exhibição bellica, e Portugal, este paiz tão poderoso pela sua divida, tendo por ministro da guerra um brilhante *specimen* do militarismo, um *snr. Pimentel Pinto*, vontade inabalavel e vaidade intransigente, havia de ficar-se nas encôlhas, sem mostrar mais uma vez o seu espirito de imitação, que prospéra tão bem n'estes cerebros luzitanos como n'este abençoado torrão o feijão frade?!

Não era justo, nem admissivel, nem toleravel!

E é por isto, por querer apresentar na tela da evidencia, perante o mundo embasbacado, o poderosissimo exercito portuguez, que o *snr. Pimentel Pinto*, um ministro *comme il faut*, sofre as arremetidas da imprensa, que não comprehende a alta comprehensão que orienta o *snr. ministro* da guerra, ordenando, com toda a sua auctoridade ministerial, as manobras militares, actualmente em germinação!

O quanto custa ser patriota! e por que amargos de bocca passa um ministro quando assim é injustamente apreciado! Só a muita dedicacão pela terra que lhe deu o berço e a farda é que pode infiltrar no animo de s. exc.ª a coragem para, intemeratamente, seguir avante, coraçado com a sua vai-

FOLHETIM

LEI DO SÉLLO

E' applicavel á avaliação dos foros, quando forem a generos, a disposição da verba 280 sobre a avaliação de arrendamentos a generos.

306. Transmissões por titulo gratuito ou oneroso dos direitos adquiridos por contratos feitos com o Estado, de empreitadas, construcções de obras publicas, exploração de emprehndimentos materiaes de qualquer natureza, e de concessão ou adjudicação de fornecimentos de toda a especie, sobre o capital estipulado ou calculado como necessario para cumprimento dos respectivos contratos..... 0,50^o

Não se comprehendem n'esta

ras para serem pagos em Portugal e vice-versa:	
307. De 50000 reis até 205000.....	5020
308. De mais de 205000 reis até 505000 reis....	5040
309. De mais de 505000 reis até 1005000 reis....	5060
310. De mais de 1005000 reis até 5005000 reis....	5100
Augmentando 100 reis em cada reis 5005000 ou fracção de 5005000 reis.	
311. Conhecimentos das contribuições e impostos directos em relação ao seu valor n'aquelles em que o sello não tenha sido abolido por lei especial.....	20 ^o
Bilhete de entrada pessoal nos theatros ou recintos de espectaculos publicos:	
312. Quando o theatro, circo, praça, jardim ou salão tiver numero de logares fixo, e a importancia total d'estes logares não exceder a 2005000 reis....	5010
313. De mais de 2005000 reis a 4505000 reis....	5020

314. Sendo superior a reis 4505000.....	5040
Quando o valor for desconhecido:	
315. Sendo jardim ou salão	5010
316. Sendo circo, praça ou theatro.....	5030
As taxas dos n.ºs 312, 313, 314, 315 e 316 serão duplas quando os theatros, circos, praças, jardins, salões, ou quaesquer outros recintos, seja qual for a sua denominação, abertos ou fechados, forem explorados por artistas estrangeiros, desde o 1.º de Setembro até 30 de Junho.	
317. Annuncio em qualquer periodico, incluindo o <i>Diario do Governo</i> , em qualquer livro, folheto, cartaz, programma ou por outra qualquer forma, cada um	5010
318. Precatoria para levantamento de quantias ou outros valores depositados, além do sello do papel..	1 por mil
319. Bilhete de loteria ou rifa (exceptuadas as do	

governo, misericordias, hospitaes ou estabelecimentos de caridade) sobre o valor nominal de cada um..... 10^o

320. Premios de loteria ou rifa (mantidas as excepções da verba antecedente) no acto da entrega..... 15^o

321. Fundos estrangeiros negociados nas bolsas publicas, ou em bolsins ou bolsas particulares, em relação ao seu valor real..... 0,50 por mil

TABELLA N.º 3

Papeis de expediente das alfandegas, sujeitos a sello depois de escriptos, nos termos do regulamento

SECÇÃO 1.ª

Alfandegas do continente do reino e ilhas adjacentes e suas dependencias com excepção das delegações e postos alfandegarios da rainha, que não funcionem em estações de cuminho de ferro

Bilhete de despacho de importação:

322. Quando não haja imposições a cobrar, ou es-

dade e armado com o seu orgulho.

E depois que differença pode fazer ao paiz a despeza que vae fazer-se com as manobras militares?! Se fosse a um paiz arruinado, com o credito perdido, lutando com crises de toda a ordem, podia essa despeza extraordinaria, e, em tal caso, inadmissivel, fazer certa differença; mas a Portugal, este paiz que nada em prosperidades, que tem o seu credito firmado nos cartazes diffamatorios das ruas de Paris, que até para alliviar o thesouro publico vae construir um elevador no palacio de S. Bento, para commodidade dos incançaveis propugnadores dos interesses populares, a Portugal não pode, de maneira alguma, affectar uma tal despeza, embora monte a dezenas ou mesmo centenas de contos.

Assim, n'estas condições de prosperidade, por todos reconhecidas, não é censuravel a medida do snr. ministro da guerra, e mal anda a imprensa em desorientar assim a opinião publica, dispondo mal os animos contra o snr. Pimentel Pinto que leva apenas em mira a gloria do seu paiz, causando á Europa um assombro e um deslumbramento com as espaventosas manobras militares, que poderão em evidencia o poderosissimo exercito portuguez.

O snr. arcebispo collando

Permitta snr. redactor, que eu hoje encete a espinhosa tarefa, para o que lhe implorei, e v. me concedeu, as columnas do seu mui bem acceito jornal.

Não tive a ventura de poder compulsar todo o archivo existente na camara ecclesiastica d'este arcebispado, para descobrir a data da ingerencia do Procurador Geral da Mitra, nos processos de instituição canonica dos parochos d'esta nossa venturosa archidocese.

O que posso garantir ao publico e que tenho respondido em muitos processos, e nos documentos antigos appensos já figuram as respostas dos procuradores geraes da Mitra: e que no regimen to da relação ecclesiastica que data do anno de 1700, já vem o titulo 6.º que trata dos procuradores geraes da mitra, tendo ingerencia nos processos de instituição canonica: d'aqui se vê que não é de recente data a praxe que hoje se observa, com mais ou menos importancia, e prestando-se mais ou menos consideração a essas respostas, que, pelo menos, têm em seu abono o uso de tantos e tantos annos.

Poderá justificar-se, á face d'estas considerações, a nenhuma con-

sideração prestada por um prelado á resposta do procurador geral da mitra, procedendo ao exame pro-synodal, e collando no mesmo dia um parochos, contra o qual o referido procurador geral da mitra expunha varias accusações? Ainda mais: nem ao menos o venerando e virtuoso prelado consentiu, que o procurador geral da mitra completasse a sua resposta, que estava elaborando, e com a qual já havia escripto oito folhas e meia de papel sellado!

A collação foi conferida pelo exc.^{mo} snr. arcebispo, que ordenou terminantemente a entrega do processo, em dia consagrado ao Senhor, que foi no dia 13 do corrente, quer a resposta do procurador geral da mitra estivesse completa ou não estivesse foram as palavras que proferiu o revd.^o secretario da camara ecclesiastica, quando se apresentou a pedir o processo em nome de s. exc.^a revd.^{ma}.

A musica estava chamada desde muito tempo; os foguetes estavam sujeitos á deterioração; e os amigos offegavam ansiosos pelos amplexos de regosijo!

Peça s. exc.^a informações, a pessoas fidedignas, do bota-fôra que lá foi, e depois avalie das boas intenções de todos quantos o instaram para um tal procedimento!

O origem do ser foi sempre considerado como um elemento indispensavel para determinar o seu fim: por isso era forçoso que, segundo a ordem natural das coisas, uma apresentação viciosa tivesse como complemento uma collação tumultuosa.

Abria-se concurso para a parochial egreja de S. Martinho de Avidos, do concelho de Famalicão: entre os demais concorrentes, liam-se os nomes dos presbyteros Antonio Gomes Ferreira, e Francisco José Ribeiro da Silva; aquelle, encommendado da freguezia em concurso; este, parochos encommendado da freguezia de Landim, do mesmo concelho. Entre os dois havia relações de reciproca amizade, posto que o primeiro acobertasse, sob o fingimento, intenções diversas.

O acolhimento em casa da propria familia, a sociabilidade franca, a confissão leal das esperanças alimentadas no despacho, tal era o modo correcto, com que, o padre Ribeiro, correspondia ao porte reservado e dissimulado do padre Ferreira: este de tudo se aproveitava para o conhecimento do estado da causa, que lhes era commum.

Apendencia não se rompeu, enquanto os desejos de um obtiveram a provabilidade de serem satisfeitos e os do outro contrariados.

(Continúa) U.

KALENDARIO DE AGOSTO

Domingo	6	13	20	27
Segunda-feira	7	14	21	28
Terca-feira	8	15	22	29
Quarta-feira	9	16	23	30
Quinta-feira	10	17	24	31
Sexta-feira	11	18	25	—
Sabbado	12	19	26	—

Os dias diminuem uma hora aproximadamente durante o mez.

Phases da lua

Quarto minguante em 5, ás 3 h. e 50 m da m.
Lua nova, em 11, ás 8 h. e 15 m. da t.
Quarto crescente, em 19, ás 9 h. e 48 m. da m.
Lua cheia, em 27, ás 8 h. e 10 m. da m.

Parte religiosa

29 Terca-feira—Degolação de S. João Baptista. S. Candida V. Missa cantada em S. João do Souto.

30 Quarta-feira—S. Roza de Lima. Começa a novena da Natividade de Nossa Senhora.

31 Quinta-feira S. Raymundo Nonnato, Cardeal. Acabam as Canticulares.¶

BOLETIM DAS SALAS

Esteve aqui o snr. dr. Manoel Gustavo Villas Boas.

Partiu para as Caldas das Taipas o snr. Henrique da Cunha Pimentel Vasconcellos.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso valioso amigo e dedicado correligionario snr. Francisco Freitas de Carvalho, honrado e bemquisto negociante d'esta praça.

Regressou de Lisboa o snr. Manoel Borges Grãinha, illustrado professor do lyceu, e redactor do importante jornal a «Lucta».

Para a Povoia de Varzim partiu o nosso amigo snr. dr. Francisco de Faria, illustrado caudilico n'esta comarca.

Vimos aqui o snr. dr. Antonio Carreira, medico militar, e antigo administrador do concelho de Fafe.

Para a sua importante propriedade em Santa Lucrecia partiu o nosso querido amigo snr. Bento Lourenço da Conceição, cavalheiro muito estimado entre nós.

Está n'esta cidade o snr. dr. Silvestre Saraiva, dos Arcos.

Vimos n'esta cidade o snr. José Antonio d'Oliveira Basto, abastado capitalista e progressista de valor, em Fafe.

No Bom Jesus do Monte encontra-se o snr. general Maciel, commante da 1.^a divisão militar, com sede em Evora.

Regressou do Gerez o snr. José Martins d'Almeida, co-proprietario da Fabrica Social Bracarense.

Passou n'esta cidade o snr. conde de Alto Mearim, illustre deputado da nação.

Vimos n'esta cidade o snr. dr. Accacio de Carvalho Fontes, integerrimo juiz de direito em Fafe.

Esteve n'esta cidade o snr. conde de Monte Bello.

Para Mattosinhos partiu o nosso

dedicado correligionario e valioso amigo, snr. José Velloso de Souza Guimarães, importante negociante d'esta cidade.

Para a Povoia de Lanhoso partiu o nosso dedicado amigo e valioso correligionario snr. Manoel Antonio Vieira Martins.

Está quasi restabelecido dos incommodos que o accommetteram o nosso dedicado amigo, snr. Antonio Lijo, digno empregado da contrastaria d'esta cidade.

Estimamos poder registrar tão faustoso acontecimento.

Peregrinação ao Sameiro.

Realizou-se ante-hontem, como estava determinada, a peregrinação ao Sameiro, em honra da Immaculada Conceição.

O cortejo religioso saiu do templo do Populo ás 6 horas da manhã, seguindo pela rua dos Biscainhos, Porta Nova, rua Nova de Souza, largo do Paço, rua Souto, largo do Barão de S. Martinho, largo da Lapa, campo de Santa Anna etc. Incorporaram-se no prestito confrarias do SS. Coração de Jesus e da Immaculada Conceição, d'esta cidade e concelho e concelhos limitrophes, com as respectivas bandeiras. Duas bandas de musica e a fanfara da Officina de S. José tocavam alternadamente diferentes peças entre as quaes o hymno de N. Senhora do Sameiro.

Um grande numero de devotos, incluindo algumas damas da nossa primeira sociedade, formavam esta religiosa peregrinação, que, como estava determinado no respectivo programma, teve uma breve demora no Bom Jesus do Monte, onde houve missa resada, seguindo depois para o Sameiro, entoando preces.

Chegada ao termo do precurso, a peregrinação dirigiu-se para junto do monumento da Immaculada Conceição, pregando ahi um substancioso discurso o snr. padre João Seraphim Gomes.

Depois, pelas 11 horas da manhã, principiou no templo a festividade, com exposição do SS. Sacramento, e missa a grande instrumental, cantando-se em seguida um solemne *Te-Deum*.

Por ultimo, saiu do templo uma procissão em que era conduzido, sob o pallio, o Santissimo Sacramento, incorporando-se n'ella a Real Confraria do Sameiro, e fechando o prestito uma banda de musica.

A concorrência de devotos no Sameiro era enorme, podendo calcular-se, por seguro, em 15:000 pessoas.

Não se deu o menor incidente que viesse desluzir esta solemne manifestação do culto religioso.

Conferencia.

Conforme fora annunciado, o snr. Francisco Jose Cardoso realiso, quinta-feira ul-

ma no edificio escolar de S. Victor, uma conferencia acerca do estado decadente da instrução primaria e dos meios a empregar para o seu levantamento. O illustre conferente, que era aguardado por numeroso concurso de professoras e professores officinaes, foi recebido no meio de calorosos vivas e prolongadas salvas de palmas, manifestação que elle logo agradeceu, protestando não descaçar um só instante enquanto não visse a sua classe em situação desafogada, e a escola portugueza nivelada pela das nações cultas.

Em seguida, o digno professor discursou distinctamente sobre o assumpto da conferencia durante longo tempo, concluindo por dizer que a instrução primaria já esphacelada pelas ultimas medidas, tendia a aniquillar-se, e que para evitar tão medonha catastrophe cumpria ao professorado representar collectivamente a S. Magestade para que se ponha termo a uma serie de desastres, cujos effectos se vão profundamente accentuando.

O orador foi muito applaudido.

Terminou, no sabbado o serviço das inspecções, a junta de revisão, da qual faziam parte, os snrs. Tenente-coronel Chaby, Marques Coelho, cirurgião-mór e Sieuve Zagallo, cirurgião ajudante.

Jantar.

A meza da irmandade de Santa Maria Magdalena festejou, no domingo, a sua posse com um jantar n'aquelle pittoresco local.

Além dos dignos mezaros e familias, estavam presentes alguns convidados, contando-se n'esse numero o exc.^{mo} snr. commendador José Ferreira de Magalhães, digno deputado da nação e vice-presidente da camara municipal.

O jantar correu muito animado, havendo affectuosos brindes ao exc.^{mo} Manoel Simões Braga, dignissimo juiz d'aquella irmandade, a sua exc.^{ma} esposa, a todos os dignos mezaros, destacando-se o exc.^{mo} snr. Ferreira de Magalhães que fez a apologia do seu querido amigo snr. Simões Braga, e, em nome da camara municipal, prometteu beneficiar aquella estancia, que, de certo, contribuirá de futuro para o progresso d'esta cidade.

Os snrs. Mathias Carneiro dos Santos, Domingos Pereira d'Azedo, Guimarães, Ferreira Ribeiro, Miguel Barboza, José Barboza e Soares Basto brindaram ao digno juiz, e a sua exc.^{ma} esposa, aos dignos mezaros e ao exc.^{mo} snr. Ferreira de Magalhães.

Eram 8 horas da tarde quando terminou o jantar, retirando-se d'alli todos os convivas com sauda-des.

Vindimas.

Estão quasi concluidas as vindimas no concelho de Coimbra.

A funda é excellente, e a qualidade do vinho magnifica.

tas não excedam a réis 10\$000.....	\$030
323. De mais de 10\$000 réis até 100\$000 réis.....	\$100
324. De mais de 100\$000 réis até 1:000\$000 réis.....	\$600
325. Excedendo a réis 1:000\$000.....	\$600
Bilhete de despacho de transferencia de deposito e exportação de mercadorias com direito a drawback, ou para reimportação livre:	
326. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$200
237. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
238. De mais de 100\$000 réis até 1:000\$000 réis	\$800
329. Excedendo a réis 1:000\$000.....	\$200
330. Bilhete de despacho de reexportação, ou baldeação, sobre o respectivo valor das mercadorias, não podendo, comtudo, cobrar-se menos de 100 réis.....	3 por mil
331. Bilhete de despacho de transitio internacional, sobre o respectivo valor das	

mercadorias, não podendo, comtudo, cobrar-se menos de 100 réis.....	0,5 por mil
Bilhete de despacho de exportação (salvo nos dois casos já especialmente indicados), comprehendendo a respectiva guia annexa, a que corresponde a taxa de 100 réis:	
332. Quando não haja imposições a cobrar, ou estas não excedam a 10\$000 réis.....	\$200
333. De mais de 10\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
334. Quando excedam a réis 100\$000.....	\$400
Bilhete de despacho de cabotagem, por entrada:	
335. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$100
336. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$200
337. Quando exceda a réis 100\$000.....	\$300
Bilhete de despacho de cabotagem, por saída, comprehendendo a respectiva guia annexa, a que corres-	

pondente a taxa, de 100 réis:	
338. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$200
339. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
340. Quando exceda a réis 100\$000.....	\$400
341. Bilhete de despacho de qualquer natureza que não tenha sido completamente processado, por haverem reentrado as respectivas mercadorias, ou por quaesquer outros motivos.....	\$100
Bilhetes de cobrança de impostos de consumo:	
342. Quando o imposto não exceder a 10\$000 réis....	\$020
343. Quando não exceder a 50\$000 réis.....	\$050
344. Quando exceder a réis 50\$000.....	\$100
345. Bilhete de cobrança do imposto de carga.....	\$100
346. Guia de embarque para reexportação, transitio internacional o exportação de mercadorias, que hajam sido conferidas nas	

estações fiscaes, para o effeito de drawback, ou para reimportação livre..	\$100
347. Guia de embarque, para transferencia de deposito aduaneiro.....	\$300
348. Guia de acompanhamento, nos caminhos de ferro, para transitio internacional.....	\$100
349. Guia de acompanhamento, nos caminhos de ferro, para transferencia de deposito aduaneiro....	\$300
350. Guia, ou bilhete especial, para entrada em armazens affiançados ou alfandegados, de quaesquer mercadorias nacionaes ou estrangeiras, quando, essa entrada se realice a requerimento de parte....	\$100
351. Guia para servir de prova de se haverem satisfeito quaesquer imposições	\$100
352. Guia de circulação nas cidades de Lisboa e Porto, para generos sujeitos a impostos de consumo, que entrem por uma barreira	

e saíam por outra, ou que estejam em armazens fiscalizados e saíam para fórra de barreiras.....	\$050
353. Guia ou lista de desembarque de bagagens	\$050
354. Guia de condução de mercadorias despachadas nos barcos de descargn..	\$100
355. Guia de acompanhamento desde a respectiva fabrica, de mercadorias que tenham de ser conferidas, para o effeito do drawback.....	\$200
356. Guia de livre transitio não especificada em qualquer outro artigo da tabella.....	\$050
357. Declaração para a entrega de bagagens.....	\$050
358. Termo de carga.....	\$100
359. Termo de abandono de quaesquer mercadorias..	\$200
360. Contas de venda ou facturas que devam acompanhar quaesquer mercadorias na sua circulação.	\$080

(Continúa)

CAASTRO POLICIAL

Oh Rosa, tyranna
Quem te deu a tyrannia
Tra-laró-la-ró-la-ro...

Ora a sr.^a Rosa Tyranna, de S. Jeronymo, para que foi ás costas da sua vizinha Anna Maria de Jesus? Bem sabemos que não quer desmerecer do appellido honroso que tem, mas olhe que n'este tempo de calor, a atmosphera do palacete do sr. Anastacio é muito abafadica, e, em vista da sua tyrannia, lá tem que ir *veranear* por algum tempo...

Seja Rosa, mas sem espinhos, sim?

Da discussão sae a luz: diz aqui o nosso vizinho da direita; e a *pancadaria*, dizem tambem Manoel Velloso da Veiga e seu filho Manoel Velloso, do Campo de Santa Anna, que não podendo convencer d'esta verdade theoreticamente o menor de 16 annos, Antonio José da Cunha, da rua do Raio, demonstraram lh'o praticamente, pondo-lhe os ossos n'um feixe. Custodia Maria, porém, mãe d'este, é que, não se conformando com taes meios persuasivos, foi ter com a policia, que prometeu dar a sua auctorizada opinião sobre o assumpto.

Você saiu-me um typo de *primerrissima*, um *morgado de Cor-tois*.

Então convidou a Maria de Jesus e a Luiza Antunes e, para *desopilar*, armados até aos dentes com as armas de Santo Estevão, toca a *bombardear* o palacio da Polonia de Jesus, de Celleiros?

Que lucraram com isso, seus pandegos. Uma reclamação em forma do alcaide da terra, a nomeação do sr. juiz de direito, como arbitro, e agora lá o espera a *bella di a sombra*.

Sejam mais *diplomatas* para outra vez, que nos lhes fica mal.

Ora tenha mais cautelinha com essa lingua, sr. Manuel da Costa, de Crespos.

Então é bonito um *mocinho* da sua gerarchia insultar com palavras tão feias a Anna de Jesus?

Ponha um *freio* na lingua para não lhe acontecer como agora, que vae ter a *suprema lisura* de ser *enfreado* pela justiça.

Você gosta de creados... marque agora lá mais essa á preta...

Senhora do Porto d'Ave.—Promettem ser luzidissimos os festejos que este anno se realizarão á Senhora do Porto d'Ave, na freguezia de Tayde, concelho da Povoia de Lanhoso.

As festas começarão a 3 de Setembro, prolongando-se até 8.

Haverá fogo d'artificio, profusas illuminações, e tres bandas de musica tocarão no local.

Na tarde do dia 7 sairá a procissão com numerosos andores e no dia 8 celebrar-se-á a solemnidade no templo, pregando o sr. dr. Prophirio Antonio da Silva, lente de theologia em Coimbra.

As taboletas.—As agencias de vapores, cujos escriptorios são na rua do Infante D. Henrique, para não satisfazerem o imposto que foi lançado sobre as taboletas annunciadoras, mandaram passar-lhes uma mão de tinta, inutilizando os dizeres que ellas continham.

Desde que o imposto é excessivo, tratam todos de lograr e fazenda!

Só assim é que o povo evita pagar mais do que póde.

Prevenção.—Todos os academicos que no proximo anno lectivo pretendam matricular-se nas faculdades de direito e medicina, têm de apresentar certidão de approvação de exame da lingua ingleza.

Esta disposição torna-se extensiva aos academicos que este anno tiveram a infelicidade de serem reprovados!

«Almanak de Braga e seu districto.»—Damos hoje, como promettemos n'um dos ultimos numeros, o summario das materias que contem este novo almanak commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1894, dirigido pelo nosso amigo e collega de redacção sr. Azevedo Coutinho e publicado pelo sr. Laurindo Costa, acreditado proprietario da «Livreria Central» d'esta cidade.

Esboço biographico do Ex.^{mo} Sr. Dr. Pereira Caldas—Familia Real Portugueza—reinante e exilada—Signaes de incendio em Braga—*Chronologia*: Indices calendaristicos—Festas moveis—Temporas—Ladainhas—Estações do anno—Bençãos nupcias—Eclipses—Computos Julianos—Epochas memoraveis—geraes e nacionaes—Férias e dias feriados—Dias de grande e pequena gala—Dispensa para uso de carne na Quaresma—*Calendario Bracaraense*, amplamente desenvolvido, contendo as Exposições do Santissimo Sacramento e Lausperennes, novenas e festas nas egrejas da cidade e Bom Jesus do Monte, procissões, romarias em todo o districto, dias de jejum e de abstinencia, phases da lua, nascimentos e occasos do sol em todos os dias do anno, etc.—*Equação do tempo*—*Preamares*—*Correios e telegraphos*: União Postal—*Direcção telegrapho-postal* de Braga—Horarios da partida e chegada dos correios, e indicações uteis para a expedição da correspondencia—*Correspondencia postal*: Portes a que é sujeita entre as estações postaes do reino e ilhas adjacentes, ultramar, estrangeiro, paizes da União Postal etc.—*Encomenda postaes*: Porte por volume para o reino, ilhas adjacentes e estrangeiro—*Vales do correio*, nacionaes, ultramarinos e internacionaes—*Equivalencia de moeda* para emissão de vales internacionaes—*Correspondencia telegraphica*: Telegrammas nacionaes e internacionaes—*Cobrança pelo correio*—*Estações telegraphicas* do paiz—*Assignatura de jornaes* pelo correio—*Nova lei do sello*—*Sello de decima de juros*—*Passaportes*—*Tabella da equivalencia metrica* das antigas medidas do districto—*Horarios das carreiras de deligen-cias*, dos americanos e dos comboyos—*Noticias historicas* do districto de Braga, da diocese, da cidade de Braga, seus templos e monumentos, casas pias, etc.—*Nomenclatura rigorosa* do functionalismo, commercio e industria—*Descripção e noticia historica* dos concelhos e povoações do districto de Braga, nomes dos funcionarios e commerciantes de cada terra, etc.

O «Almanak de Braga e seu districto» será posto á venda por todo o mez de Setembro proximo.

Lutuosa.—Falleceu no Porto o sr. Francisco José Gomes Valente, proprietario e capitalista, pae da exc.^{ma} sr.^a D. Julia Valente Sotto-Mayor, e sogro do importante industrial d'esta cidade e nosso querido amigo sr. Antonio Lino da Cunha Sotto-Mayor.

O illustre extinto era um character impolluto e honesto, exercendo o logar de director do Banco Portuguez.

Ao nosso dedicado amigo sr. Sotto-Mayor, a sua exc.^{ma} esposa e a toda illustre familia do saudoso extinto apresentamos a expressão sincera da nossa condolencia e profundo pezar.

Falleceu a esposa do nosso bom amigo, e honrado negociante d'esta praça, o sr. João Corrêa Braga.

Apresentando ao esposo alaciado e a toda a sua familia as nossas condolencias, cumprimos apenas um dever de gratidão.

Santa Maria Magdalena.—Grande concurso de fieis acompanhou, hontem, esta milagrosa Santa, que em procissão de penitencia foi conduzida da capella da Ponte para a egreja dos Terceiros.

N'esta procissão viam-se a Real Irmandade de Santa Cruz, S. João da Ponte, sendo esperada á porta dos Terceiros pela Veneravel Ordem Terceira.

Camara municipal

Sessão de 28 de Agosto

Presidente—sr. commendador Ferreira de Magalhães.

Vogaes presentes—srs. dr. Soares, Gonçalves, Soares Gomes e Vasconcellos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Prestou juramento e entrou em exercio o sr. Manoel José Ribeiro, vereador substituto.

A camara deliberou officiar á Companhia de Electricidade, apontando-lhe as faltas em que havia incorrido e declarando estar resolvida a exercer toda a fiscalisação, sem dureza, mas com diligencia para que o contracto se torne de resultado pratico e efficaz para a cidade.

Foram lidos e deferidos varios requerimentos.

Foi concedida licença de 30 dias ao sr. Manoel Luiz Gomes Moreira, amanuense da secretaria.

Foi resolvido que a Junta d'Obras procedesse á vistoria do predio do sr. Custodio José Rodrigues Bahia, que está em construcção.

Por proposta do sr. vereador Gonçalves foi resolvido incluir-se no orçamento a quantia de 150\$000 rs. para as primeiras pesquisas das aguas thermaes, denominadas dos Gallos, visto ser esta a epocha mais propria, pelo facto do rio Este, ter agora pequeno volume d'agua.

Por proposta do sr. Ferreira de Magalhães, foi nomeado primeiro patrão, da companhia dos bombeiros municipaes, Francisco José da Silva e para a vaga d'este, Antonio Vieira da Silva Braga.

Resolveu nomear zeladores ruraes, sem remuneração pelo cofre municipal, José de Faria, para a freguezia de Priscos, e João Martins Ferreira, do logar do Couço, da freguezia de Sequeira.

No dia 24 do corrente foi espancado e ferido, por seu sobrinho e afilhado Antonio Gomes, da freguezia de S. Jeronymo, o nosso amigo sr. Antonio Gomes Truta Junior, digno official da administração d'este concelho.

Similhante proceder não é para estranhar, desde que a mãe do tal *heroe* bate, segundo consta, na sua propria mãe!

A que estado chegou a nossa sociedade!

Já não ha o respeito pelos paes, thios, padrinhos, e muito menos pelo proximo.

A caminhar assim, estamos irremediavelmente perdidos.

Por absoluta falta de espaço não podemos dar publicidade a uma carta que temos em nosso poder, o que promettemos fazer no proximo numero.

Cain hontem d'uma casa, que se está demolindo em frente do Hotel Transmontano, um pedreiro, ficando bastante ferido.

ANNUNCIOS

Tribunal commercial de Braga

Arrematação

No dia 3 de Setembro proximo, pelas 11 horas da manhã e pelo cartorio do Escrivão do mesmo tribunal —Freitas— no Estabelecimento do fallido Jeronymo da Silva e Souza, negociante, sito no Largo de Nossa Senhora A Branca, d'esta cidade de Braga, terá logar a arrematação, por todo o preço das fazendas descriptas com n.º 142, e pelo valor da avaliação os restantes generos e mais objectos do negocio do dito fallido, de cuja fallen-

cia é administrador Victorino Augusto Pereira Passos, casado, negociante, morador no campo de D. Luiz Primeiro, desta mesma cidade de Braga. Pelo presente são citados todos os crédores incertos do mencionado fallido.

Braga, 21 de Agosto de 1893.

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Couceiro. (215)

Casa em Braga

Aluga-se toda ou dividida, a bem conhecida casa ou palacete das Hortas.

E' bem situada, com magnificas vistas, excellentes accomodações e no sitio mais saudavel da cidade, proximo da estação do caminho de ferro, passando-lhe junto a linha dos americanos. Está em magnifico estado de conservação, tem boa agua de bica e grandes jardins para passeio, sem despeza de cultura na maior parte d'elles por estarem arrendados. Para tratar dirigir-se á mesma casa, ou ao feitor da casa das Carvalheiras, que tem para isso instrucções. (216)

PERDEU-SE

Um relógio e corrente de ouro de senhora desde o jardim, S. Victor, Santa Tecla, S. João da Ponte e de lá até á rua de S. João. Pede-se a quem o achasse, queira ter a bondade de o entregar a seu dono na antiga casa do *Arranjadinho* e lá receberá boas alviças. (217)

Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros.

Rua de S. Vicente

BRAGA. (222)

Riscos, letras e monogrammas para bordar

Tiram-se; compõe-se e inventam-se para bordar e pintar.

Rua de S. Victor, 38, em Braga; e recebem-se tambem encomendas no Porto.—Praça de D. Pedro, 23.

Preços modicissimos. Estes riscos são desenhados a tinta de Nankin, em papel-cartão. Sahem mais perfeitas e conservam-se bastante tempo servindo para repetir os bordados, sem mais despeza.

Dirigir a José Julio Moreira, professor de desenho do Lyceu Nacional de Braga. (218)

Tribunal Commercial de Braga

Editos de 60 dias

Pelo tribunal Commercial de Braga, e cartorio do escrivão —Freitas— affixaram-se editos a requerimento do auctor Luiz José da Costa, casado, negociante, da Praça do Barão de São Martinho, d'esta cidade de Braga, citando

o réo, Antonio Martins de Almeida, negociante que foi na comarca e cidade da Guarda, actualmente ausente na parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para na segunda audiencia ao expediente n'este juizo de commercio, depois de passados 60 dias, a contar do 2.º annuncio no «Diario do Governo», vir accusar a citação, e assignar-lhe o praso de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de Libello Commercial por letra que o dito auctor lhe promove, sob pena de revelia e lançamento.

As audiencias n'este Juizo, fazem-se no tribunal d'esta comarca, sito no Largo de Santo Agostinho d'esta cidade de Braga, ás 2.ª e 5.ª feiras pelas 10 horas da manhã, e sendo dias santificados, nos immediatos, se não forem tambem santificados ou feriados.

Braga, 25 de Agosto de 1893.

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito,
Couceiro (220)

Tribunal Commercial de Braga

Arrematação

No dia 17 de Setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, pelo cartorio do escrivão do mesmo tribunal—Freitas—, terá logar a arrematação de uma morada de casas sobradadas com quintal e poço, sitas no logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade de Braga, de natureza de praso foreiras a D. Maria Augusta Dias Peixoto, viuva, d'esta cidade de Braga, a quem se paga o laudemio da quarentena, e fóro annual de 4\$600 réis em dinheiro, a qual entra em praça livre dos ditos encargos na importancia de 524\$550 réis, descriptas nos autos de fallencia de Antonio Gonçalves, casado, padeiro, do logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade, em que é administrador Narciso Ramos de Barros Pereira, casado, negociante, d'esta mesma cidade,

Pelo presente são citados os crédores incertos do dito fallido.

Braga, 26 de Agosto de 1893,

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas.
O Juiz presidente,
Couceiro. (221)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás cas as congeneres, teve n'este anno rai lisongeiro resultado nos exames.

ANNO LECTIVO DE 1892 A 1893

Requereram exame d'instrucção primaria....	33
Approvados.....	34
Reprovados.....	1
Requereram exame d'instrucção secundaria..	181
Approvados simplesmente.....	166
" com distincção.....	5
Reprovados.....	10
Abandonaram as aulas.....	16
Não requereram.....	11
Somma total dos exames.....	203

Professorado competentissimo.
Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.
Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.
Meza abundante, sadia e variada.
Recreios amplos, e separados para as classes.
Gymnastica e esgrima.
Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.
Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

(177)

P.^o João Manoel Fernandes d'Almeida.

CARRO
Vende-se um dog-cart bom e barato.
Teixeira—Rua da Sé
(198)

RAPAZ
Precisa-se d'um para negocio, Fallar na redacção d'este jornal.
(180).

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA
3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

N. d'ordem	DESIGNAÇÕES	Preço por garrafa
4	Vinho tinto do Minho	80 reis
5	Vinho tinto de Amarante	90 »
7	Vinho tinto de Monsanto	90 »
9	Vinho tinto de Basto	90 »
11	Vinho de Consumo Portuguez	100 »
14	Vinho tinto do Dão	100 »
18	Vinho tinto da Bairrada	100 »
22	Vinho Portuguez alimentar	110 »
23	Vinho Ramo portuguez	110 »
25	Vinho familia (Douro) (leve)	110 »
26	Vinho Consumo do Douro—A	110 »
27	Vinho Consumo do Douro—B	120 »
30	Vinho Clarete Portuguez	120 »
31	Vinho branco Donzel Ermida (Verde)	120 »
32	Vinho do Douro Clarete	140 »
33	Vinho branco Donzel Montezino (Maduro)	140 »
34	Vinho Branco Generoso	150 »
35	Vinho tinto do Douro, meza—A	140 »
36	Vinho tinto do Douro, meza—B	180 »
37	Vinho tinto do Douro, meza—C	220 »
41	Vinho do Porto, N.º 1	300 »
42	Vinho do Porto, N.º 2	330 »
43 a	Vinho do Porto, N.º 3	400 »
43	Vinho do Porto, N.º 3 (extra-secco)	440 »
44 a	Vinho do Porto, N.º 4	540 »
44	Vinho do Porto, N.º 4 (extra-secco)	650 »
45	Vinho do Porto, N.º 5	750 »
50	Vinho do Porto, W particular	960 »
51	Vinho do Porto, W superio	1520 »
54	Vinho do Porto, extra	1840 »
55	Vinho do Porto, (exposição)	15880 »
56	Vinho branco do Douro (sobre meza)	230 »
57	Vinho branco do Douro	190 »
58	Vinho branco do Douro	330 »
64	Vinho do Douro Moscatel (velho)	860 »
65	Vinho do Douro Moscatel	440 »
69	Vinho de Collares (Conselheiro) Francisco Costa	180 »
70	Vinho de Bucellas de 1889	190 »
80	Vinho Lagrima Douro (tinto)	330 »
82	Vinho Lagrima Douro (branco)	440 »
90	Aguardente do Douro	650 »
91	Aguardente Portugueza	600 »
VINHOS ESPUMOSOS		
100	Alto Douro Chrystal 1. ^a reserva, garrafa	950
102	» » » (secco)	950
104	» » » (extra-secco)	950
105	» » Grande Vinho Espumante	15200
109	Portugal (secco)	750
110	» » (garrafa) media	650
(2 meias garrafas custam mais 100 reis)		

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ahí para cima.

NOTA—Nos preços não se inclue o custo da garrafa que é de 40 reis, e ontras de 50 reis, mas dar-se-lia sempre uma em troca quando o comprador apresente outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario **Manoel João de Faria**. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho.

Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recebeu directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diagonaes, guarda-chuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6, Rua do Souto, 16

(1.^o andar da pharmacia Pipa & Irmão)

CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)
Especialidade em doença de mulheres e vias urinarias

PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

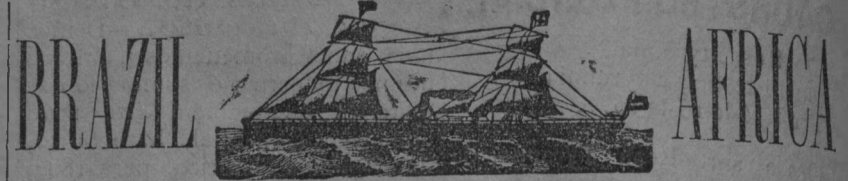
Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinas, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicacs, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggraeve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eueptico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO
Aviam-se receitas a toda a hora do dia e da noite.

ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedras para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanhu.

(192)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occident..

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA

(8)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA

(7)

LIVRARIA ESCOLAR

DE CRUZ & C.^a EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrucção, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.^a edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicacão para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Aranjo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro.

(4)

Livraria Central

DE

LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho

n.ºs 40, 41 e 42

A' entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

Neste estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lycus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d'algumas.

(36)

Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os systemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira commercial.

CAMPO DE SANT'ANNA 150

Braga (319)

ESTABELECIMENTO DE OURIVERARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e corças de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata.

(9)

FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (199)

Baga nova legitima do Douro

Em casa de A. J. Vieira Machado.

PRAÇA MUNICIPAL—55

PREÇO SEM COMPETIDOR (214)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ

BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José de Castro